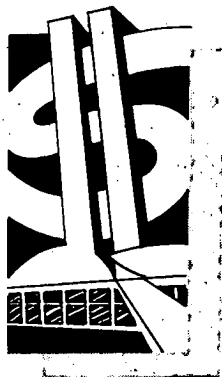


CPI abrirá nova rodada de depoimentos na terça-feira

Recomeça amanhã a terça-feira que vem os depoimentos de parlamentares acusados de envolvimento no escândalo do orçamento. Em reunião ontem, a CPI decidiu convocar sete deputados contra os quais já existem indícios de participação no esquema de corrupção. Manoel Moreira (PMDB-SP), José Geraldo Ribeiro (PMDB-MG), Genebaldo Correia (PMDB-BA), Sérgio Guerra (PSDB-PE), José Carlos Vasconcelos (PRN-PE), Feres Nader (suplente PTB-RJ) e Fábio Raunheitti (PTB-RJ). O presidente da CPI, Jarbas Passarinho (PPR-PA), disse que as subcomissões não apresentaram nenhuma evidência que justifique, pelo menos por en-



quanto, a convocação do deputado Ibsen Pinheiro (PMDB-RS). A comissão pretende encerrar os trabalhos até 3 de dezembro, mas é provável que haja prorrogação por mais 45 dias.

A CPI também aprovou ontem a proposta do deputado Luiz Alfredo Salomão (PDT-RJ) de quebra de sigilo bancário do assessor do deputado Cid Carvalho (PMDB-MA), Paulo Rodrigues Alves — presidente da Fundação de Desenvolvimento Comunitário (Fundeco), em Imperatriz (MA) —, da mulher do deputado, Cléa Maria Rojas de Carvalho, e da Construtora EBC, subsidiária da empreiteira Servaz, ligada ao esquema. Depois dos depoimentos dos deputados, a comissão vai começar a ouvir representantes de empreiteiras, como a OAS, Servaz, Andrade Gutierrez e Tratex.

Pela ordem — O primeiro depoimento será o de Manoel Moreira, na terça-feira. José Geraldo e Genebaldo deverão depor na quarta e na quinta-feira, respecti-

vamente. Os depoimentos de José Carlos Vasconcelos, Sérgio Guerra, Feres Nader e Fábio Raunheitti ficam para a outra semana. Segundo o vice-presidente da comissão, deputado Odacir Klein (PMDB-RS), a CPI quer limitar em uma hora a duração dos depoimentos.

Não será necessário haver quorum mínimo para os depoimentos, segundo Klein. Eles poderão até ser tomados apenas pelo presidente e pelo relator, informou. Quem for ou já foi citado em outros depoimentos pode se oferecer para prestar esclarecimentos à CPI, sugeriu Odacir Klein. É isso o que os integrantes da comissão, esperam que façam não só parlamentares como Ibsen Pinheiro e o senador Mauro Benevides (PMDB-CE), mas também os três governadores de Estado citados pelo economista José Carlos Alves dos Santos: João Alves, do Sergipe, Edison Lobão, do Maranhão e Joaquim Roriz, do Distrito Federal.